



Reforço Escolar em Matemática: Uma intervenção do PIBID na EMEF Martinho Pinheiro em Limoeiro do Ajuru/PA.

PINHEIRO GONCALVES, Jessica ¹
WANZELER DIAS, Paola ²
TRIANDADE MACIEL, Cleidiane ³
DE LOURDES PINTO ARRIFANO, Leila ⁴
MONTEIRO PEREIRA, Rubenvaldo ⁵

RESUMO: A educação de qualidade é um direito constitucional de todo cidadão, mas, em geral, por diversos fatores, negado pelo Estado. Essa negligência é mais alarmante quanto ao ensino e aprendizagem de Matemática fora dos grandes centros. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida por bolsistas do PIBID, voltada a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Martinho Pinheiro, em Limoeiro do Ajuru/PA. O objetivo foi promover o reforço escolar para estudantes com dificuldades de aprendizagem, visando melhorar habilidades matemáticas e o desempenho em avaliações externas, como o SAEB. A metodologia consistiu na realização de aulas de reforço em contraturno, duas vezes por semana, ao longo de três meses, utilizando atividades diversificadas, avaliação diagnóstica e acompanhamento individualizado. Os resultados indicaram melhora no desempenho dos alunos, especialmente nas operações aritméticas básicas, resolução de problemas e interpretação de gráficos. Conclui-se que o reforço escolar contribuiu significativamente para a aprendizagem, promovendo maior autonomia, confiança e participação dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Reforço escolar; Matemática; SAEB; PIBID.

1 INTRODUÇÃO

A educação, enquanto prática social, constitui-se em direito do indivíduo, não apenas pelo acesso à escola, mas também pela garantia de um ensino de qualidade. No entanto, a realidade educacional brasileira ainda apresenta desigualdades significativas, especialmente no que se refere ao ensino da Matemática nas escolas públicas.

¹ Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista PIBID, UFPA, Campus Cametá, jessica.goncalves@cameta.ufpa.br.

² Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista PIBID, UFPA, Campus Cametá, paola.dias@cameta.ufpa.br.

³ Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista PIBID, UFPA, Campus Cametá, cleidiane.maciell@cameta.ufpa.br.

⁴ Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista PIBID, UFPA, Campus Cametá, cleidiane.maciell@cameta.ufpa.br.

⁵ Professor coordenador de área, PIBID, UFPA, Campus Cametá, rubenp@ufpa.br.



Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontam que estudantes da rede pública, em geral, apresentam desempenho inferior em avaliações externas quando comparados aos da rede privada, evidenciando lacunas no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: como o reforço escolar pode contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem em Matemática de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental?

A relevância deste estudo está na necessidade de propor estratégias que minimizem as dificuldades de aprendizagem, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e para a equidade educacional. Segundo Alves (2018), o reforço escolar é uma ferramenta importante para auxiliar alunos com dificuldades, proporcionando oportunidades de recuperação e aprofundamento dos conteúdos.

Tais ações irão ajudar os alunos a vencerem os obstáculos presentes em sua aprendizagem para que ocorra a recuperação da aprendizagem de alunos nas diferentes áreas de ensino.

Diante da realidade educacional, vimos a necessidade da implementação do projeto de reforço escolar como uma alternativa para a redução das desigualdades intelectuais e uma solução para diminuir as dificuldades de aprendizagem na disciplina de matemática, dos estudantes da EMEF Martinho Pinheiro, tornando-se uma ferramenta de auxílio para a melhoria dos resultados em avaliações externas como o SAEB.

As aulas de reforço escolar constituem uma importante estratégia para aprimorar e sanar lacunas no processo de aprendizagem dos alunos da educação básica. Essas atividades foram desenvolvidas no contraturno escolar, proporcionando um ambiente mais acolhedor e favorável à participação dos estudantes. Nesse contexto, foram utilizados diversos recursos didáticos, incluindo atividades diversificadas, jogos pedagógicos e materiais concretos, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, significativo e eficaz.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma intervenção pedagógica realizada por bolsistas do PIBID, visando fortalecer a aprendizagem em Matemática de alunos com dificuldades, além de prepará-los para avaliações externas.



2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo intervenção pedagógica. O presente projeto foi desenvolvido pelo núcleo de matemática do PIBID da Faculdade de Matemática do Campus Universitário do Tocantins-Cametá/UFGA na EMEF Martinho Pinheiro, localizada no município de Limoeiro do Ajuru, PÁ. A intervenção teve duração de três meses, iniciando no mês de agosto e sendo concluída no mês de outubro.

O público alvo do projeto foi composto por 24 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, especialmente aqueles que apresentavam dificuldades nos conteúdos matemáticos básicos. O principal objetivo da ação foi promover o aperfeiçoamento das habilidades desses estudantes, com foco na preparação para o SAEB, buscando melhorar o desempenho dos alunos na referida avaliação.

No início do projeto, foi aplicada uma avaliação diagnóstica com o intuito de identificar o nível de conhecimento dos alunos e mapear as principais dificuldades apresentadas. A partir dessa análise, foram traçadas estratégias de ensino direcionadas, priorizando os descritores mais críticos da disciplina de Matemática, conforme as competências exigidas pelo SAEB.

As aulas de reforço ocorreram em dois dias da semana, no contraturno das aulas regulares, proporcionando aos alunos um espaço complementar de aprendizagem. Durante os encontros, foram utilizadas metodologias diversificadas, incluindo aulas expositivas dialogadas, resolução de exercícios, atividades em grupo e dinâmicas que incentivavam a participação ativa dos estudantes, como a ida ao quadro para resolução de questões.

Além disso, os alunos foram organizados em grupos de acordo com seus níveis de dificuldade, permitindo um acompanhamento mais individualizado e eficaz por parte dos professores. Esse acompanhamento teve como finalidade esclarecer dúvidas específicas e fortalecer a compreensão dos conteúdos trabalhados.

Também foram utilizados recursos didáticos variados, como jogos educativos e atividades lúdicas, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, atrativo e significativo para os alunos.

Dessa forma, a metodologia adotada buscou não apenas suprir as deficiências de aprendizagem identificadas, mas também promover maior autonomia, confiança e



interesse dos estudantes em relação à Matemática, contribuindo diretamente para sua preparação para o SAEB.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do desenvolvimento das aulas de reforço, foi possível observar avanços significativos no desempenho dos alunos em relação aos conteúdos matemáticos trabalhados. Esse progresso foi acompanhado por meio da aplicação de simulados ao longo das semanas, os quais permitiram avaliar de forma contínua a evolução dos estudantes, evidenciando melhorias na compreensão dos conteúdos e na resolução das atividades propostas.

Figura 01. Resultado dos simulados SAEB.

Resultados Simulados SAEB 2025 EMEF Martinho Pinheiro			
NOME	1º Simulado	2º simulado	3º simulado
ADAILTON MACEDO PINHEIRO	41% de acertos	48% de acertos	74% de acertos
ALANA PANTOJA OLIVEIRA	34% de acertos	35% de acertos	55% de acertos
ALAN PATRICK PINHEIRO PASTANA	20% de acertos	58% de acertos	76% de acertos
ANANDA CRISTINA DA COSTA E COSTA	35% de acertos	45% de acertos	58% de acertos
ELIZANDRA DOS SANTOS MARTINS	65% de acertos	70% de acertos	89% de acertos
FABRICIO PINHEIRO GAIA	45% de acertos	40% de acertos	50% de acertos
JARDEL LOPES SILVA	Não realizou	48% de acertos	49% de acertos
JASMIM DINIZ PINHEIRO	68% de acertos	72% de acertos	78% de acertos
JESSICA LEO PASTANA	55% de acertos	60% de acertos	70% de acertos
JOAO LUCAS CORREA PROGÊNIO	64% de acertos	70% de acertos	85% de acertos
JULIANA FARIAS SILVA	43% de acertos	35% de acertos	55% de acertos
KELREM SANTOS SOUSA	45% de acertos	56% de acertos	74% de acertos
KLEYTON ATAYDE PIRES	33% de acertos	62% de acertos	74% de acertos
MAIANE SANTANA DE MELO	45% de acertos	75% de acertos	73% de acertos
MARIA VITORIA PINHEIRO LEO	25% de acertos	38% de acertos	52% de acertos
MICHELEM VASCONCELOS RAMOS	20% de acertos	25% de acertos	45% de acertos
NAYLLA MARIA FARIAS DE FARIAS	38% de acertos	45% de acertos	55% de acertos
ORIEDSON PATRIK LEAL PINHEIRO	18% de acertos	56% de acertos	66% de acertos
PATRIK LIMA DA COSTA	25% de acertos	58% de acertos	54% de acertos
RAILANE MACEDO COSTA	55% de acertos	75% de acertos	90% de acertos
RENAN DOS SANTOS DA SILVA	23% de acertos	45% de acertos	60% de acertos
RILARY KAUANY SAMPAIO COSTA	Não realizou	48% de acertos	56% de acertos
TIAGO LEO PASTANA	27% de acertos	43% de acertos	74% de acertos
WESLLEY RODRIGUES LEAL	38% de acertos	55% de acertos	68% de acertos

Fonte: Autores, 2026.

Inicialmente, muitos estudantes apresentavam dificuldades nas operações aritméticas básicas o que comprometia a resolução de atividades mais complexas. Com as intervenções realizadas, percebeu-se uma melhora progressiva no domínio dessas operações, refletindo diretamente na maior segurança durante a resolução de exercícios. Também houve avanços na interpretação de situações-problema, com os alunos demonstrando maior capacidade de compreender enunciados, identificar



informações relevantes e aplicar estratégias adequadas. Outro aspecto observado foi o aumento da participação dos alunos, que passaram a interagir mais nas aulas e demonstrar maior interesse pela disciplina.

Esses resultados corroboram estudos como os de Oliveira e Cruz (2016), que apontam o reforço escolar como um importante aliado no processo de ensino-aprendizagem, especialmente para alunos com dificuldades

Figura 02. Resultado dos simulados SAEB.



Fonte: Autores, 2026.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do desenvolvimento deste projeto tendem a ser consolidados a médio prazo, considerando que as avaliações externas já foram realizadas, embora ainda não haja acesso aos seus resultados oficiais. No entanto, com base nas observações ao longo das intervenções, é possível afirmar que houve avanços significativos no aprendizado matemático dos alunos.



As atividades de reforço contribuíram para o fortalecimento de habilidades essenciais, especialmente no domínio das operações básicas, na resolução de situações-problema e na interpretação de gráficos e tabelas. Além disso, percebeu-se um aumento na confiança, participação e autonomia dos estudantes diante das atividades propostas.

Dessa forma, o projeto cumpriu seu papel ao promover uma aprendizagem mais significativa, respeitando o ritmo de cada aluno e evidenciando que, com acompanhamento adequado e metodologias direcionadas, é possível superar dificuldades e alcançar melhores resultados em matemática.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio fundamental à realização deste trabalho.

Agradecemos à escola parceira Martinho Pinheiro pela acolhida e colaboração, possibilitando a execução das intervenções pedagógicas, bem como a todos os envolvidos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daiane de Lourdes. **A importância do reforço escolar**. Revista FAROL – Rolim de Moura – RO, v. 6, n. 6, p. 29-37, jan./2018. Disponível em: <http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/89/108>. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 13 fev. 2026.

OLIVEIRA, Jéssica Carvalho. CRUZ, Maria Aparecida Silva. **REFORÇO ESCOLAR: UM ALIADO PARA O ENSINO**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática ISSN 2178 034X. Disponível em: http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5575_3563_ID.pdf. Acesso em: 15 mar. 2026

ROSA, A. C. S. S.; FLAVIANO, S. de L. L. **O reforço escolar como espaço de superação das principais dificuldades escolares**. In: Anais do IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás (CEPE/UEG): Como você transforma o mundo, Goiânia, 2017.